

**BFC**

Pesquisar



CULTURA

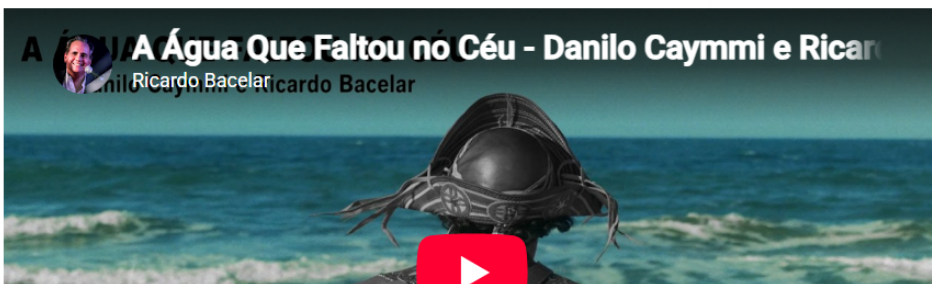
MÚSICA

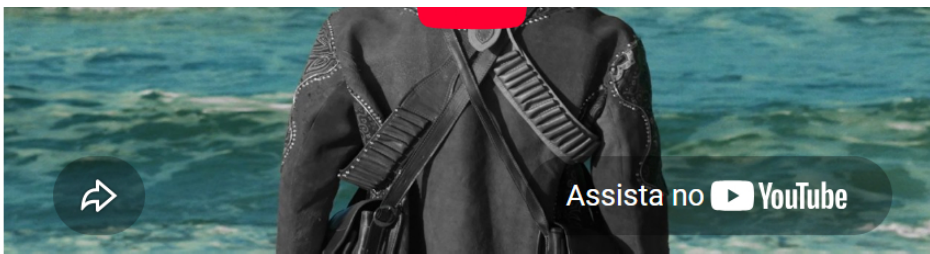
Danilo Caymmi e Ricardo Bacelar mergulham no universo de Lampião

Por [Henrique Romanine](#) • 20 de setembro de 2026

Danilo Caymmi e Ricardo Bacelar lançaram na quinta-feira (17) o single “A Água Que Faltou no Céu”, faixa que marca o primeiro encontro musical da dupla e apresenta uma releitura contemporânea do universo do cangaço. A canção chega às plataformas digitais acompanhada de um videoclipe dirigido por Gabriel Lage, disponível no YouTube.

O lançamento abre caminho para o álbum “Volta Seca – O compositor do cangaço”, previsto para 16 de outubro pela Jasmin Music. O projeto recupera a obra de Antônio dos Santos, conhecido como Volta Seca, que entrou aos 11 anos para o bando de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião.





PUBLICIDADE

A pesquisa tomou como ponto de partida o disco “Cantiga de Lampião”, lançado pela Todamérica em 1957, com oito composições interpretadas pelo próprio ex-cangaceiro e orquestradas pelo maestro Guio de Moraes. Quase sete décadas depois, o repertório ganhou novos arranjos, instrumentos e soluções harmônicas, sem abandonar as raízes da música nordestina.

Embora dialogue diretamente com a trajetória de Volta Seca, “A Água Que Faltou no Céu” é a única faixa inédita do álbum que não foi escrita por ele. Composta por Danilo Caymmi, Ricardo Bacelar e Luis Lima Verde, a música imagina a relação de um homem do sertão com o mar, abordando a seca, a memória e o pertencimento.

- ***Curitiba recebe show inédito que reinventa a obra de Dorival Caymmi***
- ***Liniker revisita clássico de Caetano para produção inédita da Netflix***
- ***Pitty anuncia novo disco e revela primeiro single, “Sobremesa”***

O disco também reúne novas versões de músicas ligadas à cultura popular e à história do cangaço, entre elas “Mulher Rendeira”, “Acorda Maria Bonita”, “Escuta Donzela”, “Sabino & Lampião” e “Eu Não Pensei Tão Criança”. Os arranjos das nove faixas foram elaborados a partir de extensa pesquisa sobre ritmos, sonoridades e tradições do Nordeste.

Gravado em abril de 2026 no Jasmin Studio, em Fortaleza, o trabalho reúne piano, sintetizadores, percussão, violões, baixo, saxofone, flauta e vozes. Produzido por Ricardo Bacelar, o álbum busca recolocar Volta Seca no centro da memória musical brasileira, apresentando sua produção a novas gerações.

 **Bookmark**

